

Cinema é Obsessão II

Indique-me um grande filme em que não haja alguém que tenha uma obsessão. A de fazer qualquer coisa, a de conquistar o amor duma rapariga, de encontrar uma mina de ouro, de subir ao cimo de uma montanha... Toda a gente tem a sua pequena ideia fixa. Os loucos também, mas de uma forma diferente. Para eles a ideia fixa torna-se natural. E é isso que os torna loucos. Acorda-se de manhã e em vez de não se pensar nela, pensa-se. *Samuel Fuller*

Alvos de Peter Bogdanovich (Set.2014)

Targets (1967) Na sua estreia na realização, Peter Bogdanovich tece duas histórias distintas que se cruzam num confronto terrível. No que parecem se acontecimentos sem qualquer relação, a velha estrela de filmes de terror Orlok (Boris Karloff) anuncia a sua retirada, e um homem aparentemente vulgar (Tim O' Kelly) acumula um arsenal de espingardas e pistolas. Com o desenrolar da história, O' Kelly torna-se um atirador assassino, aparecendo num cinema ao ar livre onde Orlok vai fazer a sua última aparição em público. Argumento de Samuel Fuller.



O Anjo Exterminador de Luis Buñuel (Out.2014)

El Ángel Exterminador (1962) Depois de uma ida ao teatro, um grupo de intelectuais, artistas, empresários, políticos reúne-se na *villa* de um aristocrata rico para uma agradável ceia. Porém, inquietos sem razão aparente, os empregados e o mordomo abandonam apressadamente a casa, enquanto que os hóspedes, à hora de se irem embora, por qualquer motivo inexplicável, já não conseguem sair da sala de jantar. Assim, vêem-se obrigados a passar juntos alguns dias, em que as conveniências sociais e boa educação dão lugar aos instintos mais animais. Por fim, uma senhora consegue arranjar forma de saírem daquela situação incómoda. Uma cruel partida do destino, obra satânica de um deus perverso, bizarras do acaso? Talvez. Ou talvez uma burguesia incapaz de se libertar, de realizar algo diferente do esperado e de um sofisticado jogo de aparências vãs? Um Buñuel grandioso, no melhor do seu humor implacável e corrosivo.



Corredor do Silêncio de Samuel Fuller (Nov.2014)

Shock Corridor (1963) O ambicioso jornalista Johnny Barrett (Peter Breck) está decidido a ganhar o prémio Pulitzer. O seu plano para conquistar tão prestigiado galardão é o de se fazer passar por louco e ser assim internado num hospital psiquiátrico onde se cometeu um homicídio. Com a ajuda do doutor Fong (Philip Ahn) e da namorada Cathy (Constance Towers) consegue enganar os médicos especialistas que assinam o seu internamento. Uma vez no hospital, Johnny trata de obter informações das três únicas testemunhas do crime: três internados aos quais nem a polícia nem os médicos do centro psiquiátrico conseguem fazer falar.



Seguro de Todd Haynes (Jan.2015)

Safe (1995) A história de Carol White, uma dona de casa de Los Angeles, cujo meio ambiente de luxo se virará contra ela, na forma de uma inexplicável doença. O que começa por ser uma súbita alérgica aos produtos, fragâncias e vapores do dia-a-dia torna-se cada vez mais violento, transformando a segurança controlada de Carol num terror quotidiano. Quando lhe é diagnosticada uma desordem no sistema imunitário, a que chamam a "doença do século XX", e parte para o Novo México, em busca de tratamento, a viagem de Carol torna-se interior. Na crise de identidade que daí resulta, "Safe-Seguro" revela as formas através das quais a doença infesta a noção básica de quem somos.



Tentação de Anthony Mann (Fev.2015)

Gold's Little Acre (1958) Ty Ty é um pobre agricultor obcecado com a ideia de encontrar o ouro que o avô supostamente enterrou nalgum terreno da quinta da família. Há quinze anos que a família anda a escavar nas imediações da casa. A obsessão pela busca do tesouro impede o cultivo da terra e a obtenção de colheitas. A miséria que os consome e as disputas familiares não ajudam a melhorar as relações. Ty Ty acredita que o ouro vá resolver tudo e, a conselho de um amigo, rapta um jovem albino. O agricultor está convicto de que os albinos vêm através do solo e tentará manter a família unida, apesar dos conflitos, que são cada vez maiores.



Ofício de Matar de Jean-Pierre Melville (Mar.2015)

Le Samurai (1967) Jeff Costello (Alain Delon) é um assassino da velha escola regida pelo código de honra e do silêncio. Recebe uma missão que uma vez cumprida lhe trará mais problemas do que o habitual. A polícia vai atrás dele, existem testemunhas do seu trabalho e aqueles que o contrataram querem desfazer-se dele. Um dos melhores filmes do cinema negro francês com um final desconcertante...



Phantom de F. W. Murnau

Phantom (1922) Phantom foi o filme realizado por Murnau após o triunfo de **Nosferatu**, circunstância que não favoreceu muito a carreira comercial do filme junto de um público que, perante o título, esperava uma incursão na temática fantástica ou de terror. Com argumento de Thea von Harbou ("Metropolis", "A Mulher na Lua") e baseado num romance do Prémio Nobel da Literatura de 1912 Gerard Hauptmann, o título PHANTOM refere-se tanto aos fantasmas pessoais do protagonista Lorenz, um humilde funcionário que sonha ser reconhecido como poeta, como a Veronika, uma jovem de classe alta que o atropela com o seu coche e por quem ele se apaixona obsessivamente, quase sem trocar uma palavra com ela.



Boogie Nights - Jogos de Prazer de Paul Thomas Anderson

Boogie Nights (1997) Do argumentista/realizador Paul Thomas Anderson chega-nos uma turbulenta história sobre os bastidores de uma alargada família, ligada à produção de filmes, que se propõe revolucionar a indústria de entretenimento adulto dos anos 60. O produtor Jack Horner (Burt Reynolds), um idealista, alimentou desde sempre o sonho de elevar os seus filmes ao estatuto de arte. Quando ele descobre Eddie Adams (Mark Wahlberg), Jack vê os seus sonhos tornarem-se realidade. Eddie adopta o nome artístico de Dirk Diggler, e cedo dá ao mundo do entretenimento adulto uma estrela sem precedentes no meio. Mas a fama tem o seu preço, e Dirk começa progressivamente a deixar-se levar pela estrada do sexo, drogas e violência.



A Marquesa d' O de Eric Rohmer

Die Marquise von O...(1976) A Marquesa d'O (Edith Clever) é uma viúva cujo pai (Peter Lühr) comanda uma praça de guerra na Lombardia. Após a praça ser tomada pelos russos, os soldados se preparam para violentar a marquesa. Até que um tenente-coronel russo, o Conde F. (Bruno Ganz), a salva e a leva para uma ala do castelo que ainda não havia sido incendiada. É lá que o conde revela suas verdadeiras intenções com a marquesa.



Vontade Indómita de King Vidor

The Fountainhead (1949) Howard Roark (Gary Cooper), um arquitecto individualista e idealista, é expulso da escola porque os seus desenhos não se enquadram no pensamento arquitectural da época. Depois de algum tempo sem conseguir emprego, Howard começa a trabalhar com Henry Cameron (Henry Hull). Cameron partilha os mesmos ideais de Roark mas sofre de alcoolismo, dependência que acaba por o matar. Antes de morrer, diz a Roark que ele tem de se manter fiel aos seus ideais se não quiser acabar da mesma forma. Baseado no romance homónimo de Ayn Rand - que foi recusado por 12 editores antes da sua publicação, em 1943 - "The Fountainhead" é também uma história de amor entre Roark e Dominique (Patricia Neal), uma bela mulher por quem ele se apaixona, e que promete torná-lo submisso aos seus desejos.



Ciclo CINEMA É OBSESSÃO! (Janeiro a Dezembro de 2011)

O Cinema é uma arte que envolve inúmeros recursos, tanto criativos como técnicos e, além disso, procurou estabelecer-se como possível súpula das outras artes. Nesse emaranhado de possibilidades, é concebível que da parte dos seus autores maiores, os realizadores, surjam temas e opções de carácter obsessivo. Mas como cada uma das categorias técnicas (a fotografia, a montagem, o som, a cenografia, etc.) são de uma vastidão extrema, as obsessões criativas que há pouco imputávamos aos cineastas são também fáceis de encontrar nos responsáveis por cada uma das camadas técnicas. Assim, montamos um ciclo em que tais manias são tão imputáveis aos criadores como às personagens, e às vezes a ambos os casos. Escolhemos 10 obras, títulos com um lugar de destaque na história do Cinema, mas temos consciência que haverá por aí, em muitas cabeças, outras tantas escolhas, cada uma com as suas (obsessões). *The Conversation* (1974) de Francis Ford Coppola; *Secret Beyond the Door* (1948) de Fritz Lang; *Close-up* (1990) de Abbas Kiarostami; *Peeping Tom* (1960) de Michael Powell; *New York, New York* (1977) de Martin Scorsese; *The Immortal Story* (1968) de Orson Welles; *Blow Out* (1981) de Brian de Palma; *The Rope* (1948) de Alfred Hitchcock; *Que Viva México!* (1931) de Sergei Eisenstein; *Império dos Sentidos* (1976) de Nagisa Oshima
